

Heráclito quer negociar sua proposta

O deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI) revelou ontem que não pretende coletar assinaturas de apoio à sua emenda que propõe eleições gerais em 89...

Eu sou o responsável pela emenda, mas ela já fugiu das minhas mãos, observa o 3º secretário da Câmara...

Fortes não aceita que a sua emenda seja comparada à que também será apresentada hoje com a assinatura do deputado Basílio Vilani (PMDB-PR)...

Eleição geral terá votação em separado

O deputado José Moura (PFL-PE) assegurou ontem o apoio necessário para votação, em destaque, de sua emenda propondo a realização de eleições gerais em 15 de novembro deste ano...

O senador Rul Bacelar (PMDB-BA) apresentou ontem emenda determinando que as eleições presidenciais e municipais serão realizadas 120 dias após a promulgação da Constituição...

A previsão de integrantes da Mesa da Constituinte é de que serão apresentadas cerca de duzentas emendas propondo eleições presidenciais este ano...

A Mesa da Constituinte já decidiu que não acabará nenhum das três proposições em favor da antecipação da votação do sistema de governo e do mandato...

A decisão da Mesa foi para evitar prejuízo na votação da Constituinte. Tem o presidente Ulysses Guimarães (PMDB-SP) que, uma vez, decidida a redução do mandato do presidente José Sarney...

Lobão diz que 290 apóiam emenda

Mas acredita que a proposta de 5 anos chegará às 300 assinaturas

O senador Edison Lobão (PFL-MA) revelou, ontem, que a sua emenda propondo cinco anos de mandato para o presidente Sarney conta com 290 assinaturas...

Lobão indagava do senador mineiro Itamar Franco, que peemedebista hoje no PL qual era a receptividade à tese das eleições gerais ainda em 88...

Lobão informou que identificou muitas assinaturas

repetidas, até porque também pediu ao deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI), que ficasse com algumas listas...

Alguns que não assinaram votam pelos cinco anos; alguns que assinaram não votam.

O senador Itamar Franco, que retornava de Belo Horizonte, mostrou-se impressionado com a deterioração que sofreu a imagem perante a opinião pública.

O parlamentar mineiro manifestou sua convicção de que só as eleições gerais para renovação de todos os mandatos, de vereador a presidente da República, teriam condições de renovar as esperanças populares...

Eu já estou decepcionado com o entusiasmo de muitos. Na hora de decisão, a maioria muda — desabafou Itamar.

O senador José Agripino Maia (PFL-RN) sustentou que a tendência da Constituinte é pela fixação do mandato de Sarney em quatro anos e, portanto, nas eleições presidenciais ainda em 88...

Agripino também desmentiu que tivesse celebrado um acordo como ex-governador Leonel Brizola, para apoiar sua candidatura a presidente da República...

O senador Itamar Franco acredita que Brizola não terá chances de vencer uma disputa pela Presidência da República este ano...

uma eleição "casada" com a municipal. No caso, funcionaria a estrutura poderosa do PMDB, cuja legenda ainda possui charme eleitoral...

O deputado Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP) acredita que seu partido deverá crescer em todo o Brasil nas próximas eleições...

O senador Edison Lobão e Itamar Franco concordaram em que o Partido dos Trabalhadores e o PDT de Leonel Brizola deverão crescer expressivamente nas próximas eleições...

JULIO ALCANTARA



Sant'Anna exige compromisso de quem assinou

Líder unifica emendas para ganhar tempo

Sem consulta prévia aos signatários, o Centrão decidiu juntar as assinaturas das duas emendas — do senador Edison Lobão e do deputado Matheus Iensen — que propõem cinco anos de mandato ao presidente José Sarney...

Gaspar justificou que sempre deu apoio às proposições para que elas tramitassem livremente na Constituinte. Mas, quanto a seu compromisso de voto pelos cinco anos evitou ter maiores considerações...

Ontem, o líder Carlos Sant'Anna disse que praticamente já zerou a coleta de assinaturas de uma e outra emenda. Ele confirmou ainda que os dez deputados que figuram na lista do Centrão como votos para os quatro anos de mandato realmente assinaram também a emenda dos cinco anos...

Outro dado importante é com relação ao compromisso dos que assinaram a emenda de também aprová-la. Sant'Anna acredita que um tema desta relevância estabelece uma responsabilidade dos signatários com o conteúdo da matéria...

O líder governista, que controla a lista de assinaturas e adesões, reconheceu que depois das dúvidas levantadas ontem pelo senador Mansueto de Labor, o melhor será mesmo tentar colher a assinatura de cada constituinte que tenha apoio seu nome nas emendas de Lobão ou Iensen...

Carlos Sant'Anna tratou da emenda dos cinco anos durante sua audiência de rotina, todas as segundas-feiras, com o presidente José Sarney. Fez um relatório das assinaturas já obtidas, das perspectivas e revelou que "ele criou ânimo novo" com as informações, principalmente porque Sarney não pensava ser impossível reverter o quadro de tendência na Constituinte pelos quatro anos de mandato.

Panfleto dá nomes dos "traidores"

"Procuram-se os traidores do povo" é o título de um panfleto que está sendo espalhado por todo o DF, desde ontem, com as fotos dos cinco constituintes de Brasília que ingressaram no Centrão...

O diretor de propaganda do Sindicato, Luiz Cláudio Lopes, informou que todos os sindicatos do País estão fazendo a mesma coisa, mas já vem encontrando problemas. Semana passada, os bancários de Marília (SP) foram surpreendidos com a invasão do Sindicato pela Polícia Militar armada de metralhadora e acompanhada por um juiz que apreendeu todo o material...

Os bancários fazem parte de um movimento nacional de entidades sindicais em defesa da Constituinte. Vão ainda assinar outro panfleto do gênero, com as demais entidades envolvidas. Não se conformam com a pretensão do Centrão de "derrubar" todos os pequenos avanços conseguidos pelos trabalhadores na Comissão de Sistematização.

Só foi possível localizar, ontem, o deputado Jofran Frejat, um dos constituintes que tem a foto estampada no panfleto. Ainda não tinha conhecimento da panfletagem, mas disse que não vê nada de importante nisso: "São os descontentes". Esclareceu que seu compromisso com o Centrão foi apenas para mudar o regimento interno da Constituinte e justificou: "Tinha que ser alterado. Na Sistematização, fizemos acordos de liderança e preteriram várias emendas minhas: "Senti-me como um constituinte de segunda categoria", desabafou o ex-secretário de saúde do GDF.

Frejat disse, também, que esse tipo de patrulhamento é próprio de radicais e que pretendem mudar, sim, dois itens pelo menos, no capítulo de ordem social: o que institui o que chama de "plântão quebrado" (jornada máxima de 6 horas para turnos de revezamento) — "n-ao serve para os profissionais de saúde, nenhum deles aceita isso" — e estender a aposentadoria especial dos professores para esses profissionais. "A partir de agora, votarei de acordo com a minha consciência" concluiu o deputado.

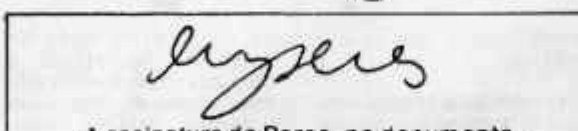
PCB quer os 4 anos porém apóia Sarney

Recife — Mesmo defendendo o mandato de quatro anos para o Presidente da República e a realização de eleições diretas ainda este ano, o Partido Comunista Brasileiro vai manter um "apoio crítico" ao governo Sarney, pelo menos até que as urnas indiquem o seu substituto. A informação é do secretário-geral do PCB, Salomão Malina, que está no Recife desde último fim de semana, coordenando um amplo programa de filiações que os comunistas pretendem fazer até novembro.

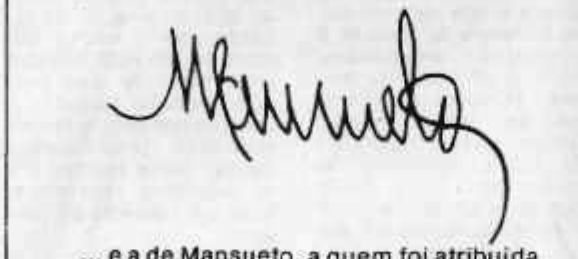
Os comunistas do "Partido", de acordo com Malina, ainda encaram o governo Sarney como "instrumento da transição". E a transição, que na sua opinião inclui também a Constituinte, vai continuar recebendo apoio do PCB.

Assinatura errada agita Constituinte

Até as testemunhas já tinham sido providenciadas ontem, para dizer que viram quando o senador Mansueto de Labor assinou a emenda do Centrão pelos cinco anos, quando a mesa do Senado atestou que a rubrica, na verdade, era do deputado Gerson Peres (PDS-PA). A possível falsificação de assinatura na emenda do Centrão que assegura cinco anos de mandato ao presidente José Sarney, foi, ontem, o fato que movimentou a Constituinte, numa segunda-feira manhã, sem sessão e que ocupou os seus integrantes da elaboração de emendas, cujo prazo de apresentação vence amanhã...



A assinatura de Peres, no documento...



... e a de Mansueto, a quem foi atribuída

que estava em poder do deputado Matheus Iensen. Enquanto tentava provar que fora vítima do Centrão, membros deste grupo se ocuparam em espalhar por todos os municípios de Pernambuco o que, depois, comprovadamente foi um erro. Por isso o constituinte pernambucano denunciou o Centrão como autor da quebra de confiança na Constituinte, suspeitando, que existe em alguns de seus membros a intenção deliberada de atingir a posição de "dos que pertencem ao lado do PMDB que não se curva ao Governo"...

Mansueto foi ao gabinete do presidente Ulysses Guimarães entregar uma representação contra o deputado Matheus Iensen, que ele ainda vai processar no Supremo Tribunal Federal. Sua queixa foi feita em linguagem dura e veemente, pois soube que o deputado o havia acusado de viracasca.

Iensen, por sua vez, como bom evangélico, jurou por Deus que não tinha falsificado nada. Alegou que as assinaturas foram colhidas por funcionários, mas até conquistou a solidariedade do líder do Governo, Carlos Sant'Anna, para assegurar que a assinatura era mesmo de

Mansueto de Labor. Revelou, então, que mandou confirmá-la no plenário e a resposta era positiva. "Aqui é assim mesmo, as pessoas assinam e depois tiram o corpo fora. Val ver que foi pressionado pelo governador Miguel Arraes, levou pau na moiteira, mas a letra é dele" — afirmou.

Mansueto de Labor, por sua vez, disse a Iensen que "neste momento me considero em guerra" e afirmou que a iniciativa do Centrão mostra o desespero do grupo em retribuir as benesses que recebe do presidente José Sarney e, por isso, quer mostrar serviço a qualquer custo. Para ele, a quebra de confiança está configurada e os constituintes precisam ter cuidado com o que assinam.

Somente no meio da tarde o problema foi esclarecido pela declaração formal da mesa do Senado com relação à identidade real do constituinte que assinara a emenda do Centrão. Gerson Peres, por sua vez, confirmou que foi a pedido do ministro Prisco Viana que decidiu apoiar os cinco anos para o presidente José Sarney.



Os personagens do caso: Mansueto, o que foi confundido; Peres, o que assinou; e Iensen, o que confundiu

Governador recusa corte nos mandatos

Do Correspondente Teresina — A emenda que o deputado Heráclito Fortes (PMDB-PI) apresentou, marcando eleições gerais para setembro de 89, é inoportuna. A opinião é do governador do Piauí, Alberto Silva. Para o governador, até mesmo os atuais prefeitos, eleitos em 82 para um mandato de seis anos, são contra a iniciativa do deputado piauiense. Alberto Silva criticou ainda a emenda Heráclito Fortes por considerar que reduzir o seu mandato dos governadores seria um golpe que ele não aceita. O prefeito de Teresina, Wall Ferraz, não quis comentar a emenda, limitando-se a repassar as explicações que o deputado Heráclito Fortes lhe deu sobre a matéria. O deputado disse ontem ao prefeito que o objetivo de sua emenda é definir a duração dos mandatos e ajustar o calendário eleitoral.

Centrão traz firmas até da Europa

Assinaturas chegam da Europa por via aérea, constituintes são localizados na praça pelos postos de salvamento, delegacias de polícia servem de intermediárias entre os parlamentares e o GG do Centrão em Brasília. O grupo se esforça e na luta pelas 280 assinaturas que garantem a preferência para as suas propostas na votação em plenário a criatividade tem sido uma constante. Ainda assim, dificilmente o Centrão vai atingir o seu objetivo até amanhã, prazo final para a apresentação das emendas ao projeto de Constituição. Quem anunciou ontem a dificuldade em obter a adesão da maioria absoluta da Constituinte para as propostas foi o próprio coordenador de mobilização do grupo, deputado Dado Coimbra (PMDB-RJ). Reconhecido no meio político como especialista em números e previsões, o parlamentar admitiu ontem que as dificuldades na obtenção das assinaturas estavam superando as expectativas.

O Centrão continua com o seu quartel-general montado na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. Se o grupo não conseguir reunir a maioria necessária para impor o seu projeto ao plenário, restará aos seus integrantes correr atrás dos votos em plenário ou incorporar-se aos acordos que estão sendo promovidos pelos demais grupos da Constituinte.

PT já teme o rolo compressor

A votação em bloco de grande parte do projeto constitucional — considerada de consenso — proposta ontem pelo deputado Ulysses Guimarães, presidente da Constituinte, "é inaceitável e significa o rolo compressor da maioria", disse o deputado José Genoíno, vice-líder do PT. Segundo ele, nesta fase final de plenário há a necessidade de se esclarecer ponto por ponto do que está sendo votado, clareando para o povo a posição dos constituintes. Segundo o parlamentar petista, o regimento aprovado pelo Centrão diz que o projeto será votado capítulo por capítulo. afirmou que o PT apresentará destaques e emendas a todo o projeto constitucional. "O partido — disse — apresentará na quarta-feira 64 emendas sobre questões essenciais da Constituição e lutará para vê-las aprovadas e, por isso não aceitará a votação em bloco".

ANUNCIO FONADO 223-2323